



POSICIONAMENTO REFERENTE À RENOVAÇÃO ANTECIPADA AO CONTRATO DE CONCESSÃO DA FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA

A Associação de Empresas do Centro Industrial de Aratu - PROCIA manifesta sua preocupação quanto à renovação antecipada do contrato de concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). Esta Associação entende que a renovação é benéfica desde que esta garanta a recuperação e modernização do Corredor Minas-Bahia, eixo estratégico para a economia baiana, sendo a principal conexão ferroviária entre as regiões sudeste e nordeste, bem como uma ligação indispensável dos principais pólos produtivos baianos, entre eles, o CIA, ao Porto de Aratu.

É fundamental que seja incluído no novo contrato um plano de investimentos que garanta a eficiência no atendimento às empresas usuárias baianas e às conexões ferroviárias existentes. Mas, em caso de devolução do trecho, é essencial que a FCA realize intervenções para garantir as plenas condições operacionais da ferrovia ou que os valores de indenização a serem pagos pela concessionária sejam adequados para restabelecer essa capacidade.

Além disso, reforçamos a importância de que o poder concedente (Governo Federal) encaminhe, com celeridade e transparência, uma nova licitação para a gestão desse trecho. Esse processo é fundamental para garantir que novos investimentos e soluções inovadoras sejam introduzidos, assegurando a eficiência logística e o desenvolvimento sustentável da região. É igualmente crucial que a União garanta as operações da atual concessionária no corredor supracitado até que o processo licitatório seja devidamente concluído, evitando a descontinuidade nos serviços e minimizando impactos negativos à economia local e nacional.

A PROCIA acredita que o fortalecimento da infraestrutura ferroviária trará benefícios diretos às indústrias, melhorando o escoamento de produtos, promovendo maior competitividade e geração de empregos. Dessa forma, reitera seu compromisso com o desenvolvimento industrial e logístico, defendendo medidas que impulsionem o crescimento econômico e a modernização da infraestrutura baiana e brasileira.